

poesia exploratória, luta de classes, círculo, maturidade,
poesia de litígio conjugal alienígena, viúvo, poesia
matemática, conversa antiga, diversão sideral,
predestinação, poesia de saudade auditiva, poesia de
absoluta estranheza diante dos processos científicos,
versinhos didáticos, ode à perfeição do imperfeito,
sinceridade, poesia com muito azar, aos que não, têm vez,
hamlet 1954, incredulidade, o autor! autor!, branca de
neve vinte anos depois, poesia de insegurança absoluta,
duelo, poesia de incompreensão da única
(e essencial) superioridade e foi aí
que começou a animação dos clássicos (i),
papáverum ego-elucida, elogia o
malandrão, saudação ao diabo diante de um
automóvel 1958, poesia de um concreto,
poesia de fé doméstica, essa cara não é estranha, reflexão
sobre a reflexão, gato ao crepúsculo, competência geral,
sinfonia es
poemania
papáverum
com a maio
de 40, hora
a queda, os
defendamos
de louvor ao bolo do amor, papáverum de esperançosa
dúvida, receita de mulher, do fundo do azul do mundo,
monólogo, poesia exploratória, luta de classes, círculo,
maturidade, poesia de litígio conjugal alienígena,
viúvo, poesia de insegurança absoluta,
duelo, poesia de incompreensão infantil,

Millôr
FERNANDES

ESSA CARA NÃO
ME É ESTRANHA
E OUTROS POEMAS



Resumo de Essa Cara Não Me É Estranha

Uma compilação de quase três décadas da produção poética de Millôr mostra a faceta menos conhecida de um dos nossos maiores humoristas. Millôr Fernandes sempre fez questão de se definir, não sem ironia, como um “escritor sem estilo”.

Durante mais de seis décadas de produção intensa, transitou pelos mais diferentes tipos de linguagem, do cartum à dramaturgia, e ao se dedicar à poesia, sua faceta menos conhecida, mantinha a mesma abordagem iconoclasta, sem se preocupar com a busca por uma unidade temática nem se prender a formas fixas.

Os poemas reunidos neste livro são exercícios livres de criatividade, que se debruçam com um olhar atento, inteligente e bem-humorado sobre os mais variados assuntos: literatura, tecnologia, convenções sociais, política, pequenos dramas cotidianos, filosofia, cultura e gatos. Em Essa cara não me é estranha e outros poemas, com uma linguagem poética leve e sedutora, Millôr faz em versos aquilo que o notabilizou na imprensa, nas artes visuais e no teatro: expressar através do humor seu pensamento original e surpreendente – ou expressar um pensamento original e surpreendente como quem faz humor.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)